



PROJETO POLÊMICO: PMS DO SEGURANÇA PRESENTE PODERÃO ATUAR PRIVADAMENTE NO RJ



O cenário de segurança pública no Rio de Janeiro pode passar por uma transformação significativa. Um projeto de lei aprovado recentemente pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), na última quinta-feira (11), propõe que policiais militares do programa Segurança Presente sejam cedidos para atuar de forma privada em condomínios, associações de moradores, ruas e estabelecimentos comerciais.

A medida, que ainda aguarda sanção do governador, visa ampliar a capacidade de segurança patrimonial de áreas privadas através da experiên-

cia e treinamento dos policiais militares já empregados pelo estado em programas de patrulhamento. Segundo o texto do projeto, os custos relacionados à cessão dos PMS seriam totalmente cobertos pelas entidades privadas interessadas, sem implicar gastos adicionais ao erário público.

Entendendo a Proposta

O programa Segurança Presente, que inicialmente foi implantado para combater a criminalidade em áreas comerciais e turísticas com alta incidência de crimes, poderia, com esta nova legislação, ser expandido para atender demandas específicas de segurança privada. A proposta autoriza que policiais militares trabalhem em suas folgas e recebam diretamente das entidades privadas contratantes. Os defensores do projeto argumentam que essa é uma maneira eficaz de aproveitar a capacidade ociosa da polícia, oferecendo reforço na segurança de áreas que necessitam de maior atenção e gerando uma fonte de renda adicional para os policiais.

Pontos de Controvérsia

Entretanto, a proposta não é isenta de críticas. Especialistas em segurança pública expressam preocupação com a possibilidade de desvio de foco das funções primordiais da polícia militar, além do risco de conflito de interesses e priorização da segurança privada em detrimento do atendimento às necessidades gerais da população.

Outra preocupação relevante é a legalidade da medida, que pode enfrentar questionamentos jurídicos sobre a constitucionalidade de policiais militares empregados pelo estado realizarem serviços privados, mesmo que remunerados pelas entidades privadas.

Implicações para a Segurança Pública
A implementação deste projeto poderia também impactar a percepção da população sobre a neutralidade e a eficiência da polícia. Há um temor que essa prática possa levar a uma "privatização" da segurança pública, onde apenas quem pode pagar irá usufruir de segurança reforçada, ampliando a disparidade entre diferentes classes sociais.

Reações da Comunidade e Próximos Passos

As reações das comunidades variam amplamente. Enquanto alguns mora-

dores de condomínios e comerciantes veem a proposta como uma solução para os crescentes problemas de segurança, outros criticam a medida como uma forma de elitizar o acesso à segurança e temem uma redução na vigilância das áreas públicas.

O projeto ainda necessita da sanção do governador, e mesmo após sua aprovação, espera-se que enfrentará desafios tanto no campo prático quanto no legal. A implementação efetiva requererá uma regulamentação detalhada para garantir que a nova medida não comprometa os deveres primordiais da Polícia Militar nem a segurança da população em geral.

Conclusão

A proposta de ceder PMs do programa Segurança Presente para atuação privada é um claro exemplo da busca por soluções inovadoras para problemas persistentes de segurança. No entanto, é crucial que tal medida seja acompanhada de um debate amplo e regulamentações estritas para evitar possíveis desvios e garantir que o interesse público prevaleça. Como esta proposta se desdobrará ainda está para ser visto, mas certamente será objeto de atenção e discussão nos próximos meses no estado do Rio de Janeiro.

Fonte: acgnews.com.br



Presidente: Edilson Silva
Secretária de Imprensa e Comunicação: Dayane da Penha de Oliveira
Produção e Arte Finalista: Regina Domingues
Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

SCRN 712/713 BLOCO H ENTRADA 42 LOJA 41 ED SANTO ANTONIO ASA NORTE, BRASÍLIA, DF, CEP: 70760-680
(61) 35320448
(61) 35320414
<https://www.facebook.com/contrasp>
<http://contrasp.org.br/>
contrasp@outlook.com